Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo)

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39

Demonstrações financeiras "carve-out" em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Reais - R$)

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota	2022	2021
Ativo circulante		**16.121.720**	**21.086.293**
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.951.125	17.217.235
Recursos restritos vinculados a fundos	4	974.287	2.771.004
Adiantamentos diversos	5	676.356	599.320
Estoques	6	496.876	475.987
Despesas antecipadas		23.076	22.747
Ativo não circulante		**3.527.960**	**975.732**
Imobilizado	7	3.233.379	838.551
Depósitos judiciais		294.581	137.181
Total do ativo		**19.649.680**	**22.062.025**

Passivo	Nota	2022	2021
Passivo circulante		**16.089.878**	**21.005.925**
Fornecedores	8	884.424	17.431
Obrigações sociais e trabalhista	9	600.677	428.762
Provisão de férias e encargos	10	1.677.907	1.470.043
Obrigações tributárias		89.361	-
Projetos a executar	11	11.772.119	16.313.225
Fundos de reserva/contingência	12	974.287	2.771.004
Outras contas a pagar		91.103	5.460
Passivo não circulante		**3.559.802**	**1.056.100**
Provisão para contingências	13	50.423	84.982
Recursos aplicados em ativos imobilizados	14	3.233.379	838.551
Provisão para outras obrigações a pagar		276.000	132.567
Patrimônio líquido	15	-	-
Resultado do exercício		-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido		**19.649.680**	**22.062.025**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Patrimônio social	Resultado do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	-	-	-
Incorporação do (déficit) / superávit do ano anterior ao patrimônio social	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	-	-	-
Incorporação do (déficit) / superávit do ano anterior ao patrimônio social	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-	-

Demonstrações do Valor Adicionado

Receitas operacionais brutas	2022	2021
Recursos do contrato de gestão	32.984.053	28.116.488
Com doações, verbas e outras receitas operacionais	85.741	13.739
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros e outros	(3.165.095)	(2.538.430)
Despesas administrativas e gerais	(2.003.977)	(856.086)
Valor adicionado bruto	**27.900.722**	**24.735.712**
Retenções		
Depreciação e amortização	(209.123)	(249.164)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	**27.691.599**	**24.486.548**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.526	25.300
	1.526	**25.300**
Valor adicionado total a distribuir	**27.693.125**	**24.511.848**
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal Remuneração Direta	**26.558.794**	**23.406.413**
Salários	16.833.917	14.941.022
Benefícios	3.681.427	3.127.448
Encargos	6.043.450	5.337.943
Impostos, taxas e contribuições	**156.272**	**135.974**
Municipais	1.672	135.336
Estaduais	143.433	-
Federais	11.167	639
Remuneração de capitais de terceiros	**978.059**	**969.461**
Aluguéis e despesas financeiras	978.059	969.461
Remuneração de capitais próprios	-	-
Resultado do exercício	-	-
Total valor adicionado	**27.693.125**	**24.511.848**

Demonstrações dos Resultados

	Nota	2022	2021
Receitas operacionais			
Recursos do contrato de gestão	17	32.984.053	28.116.488
Trabalhos voluntários	3.o	85.741	-
Outras receitas operacionais		-	13.739
		33.069.794	**28.130.227**
Despesas operacionais			
Pessoal e encargos	18	(26.558.794)	(23.406.413)
Serviços prestados por terceiros	19	(3.079.354)	(2.538.430)
Despesas gerais	20	(2.003.977)	(856.086)
Locações	21	(959.838)	(950.112)
Depreciações	7	(209.123)	(249.164)
Impostos e taxas		(156.272)	(135.974)
Trabalhos voluntários	3.o	(85.741)	-
		(33.053.099)	**(28.136.178)**
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		16.695	(5.951)
Despesas financeiras	22	(18.221)	(19.349)
Receitas financeiras	22	1.526	25.300
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	22	(16.695)	5.951
Resultado do exercício		-	-

Demonstrações dos resultados abrangentes

	2022	2021
Resultado do exercício	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	-	-

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2022	2021
Resultado do exercício	-	-
Ajustes por:		
Constituição de provisão para contingências	7.559	71.539
Depreciações - imobilizado	209.123	249.164
Depreciação do direito de uso	-	171.549
Juros sobre arrendamento mercantil	-	12.032
Provisão para outras obrigações a pagar - Processo IPTU	143.433	132.567
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Reclassificação de caixa para recursos restritos vinculados a fundos	-	(70.286)
Reclassificação de recursos restritos vinculados a fundos para caixa e equivalentes	1.796.717	-
Estoques	(20.889)	(208.064)
Adiantamentos diversos	(77.036)	(560.167)
Despesas antecipadas	(329)	2.095
Depósitos Judiciais	(157.400)	(137.181)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	866.993	(34)
Obrigações sociais e trabalhistas	171.915	(125.795)
Provisão de férias e encargos	207.864	1.470.043
Obrigações tributárias	89.361	-
Juros pagos de arrendamentos	-	(12.032)
Contingências pagas	(42.117)	(77.100)
Projetos a executar	(4.541.106)	(5.149)
Fundos de reserva/contingência	(1.796.717)	7.007.144
Outras contas a pagar	85.643	70.286
Recursos aplicados em ativos imobilizado	(209.123)	(249.164)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	**(3.266.110)**	**7.741.447**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Recursos aplicados na aquisição de ativos imobilizados	2.603.951	163.120
Adições no imobilizado	(2.603.951)	(163.120)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de arrendamentos (principal)	-	(171.549)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	-	(171.549)
Variação de caixa e equivalentes de caixa	**(3.266.110)**	**7.569.898**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	17.217.235	9.647.337
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	13.951.125	17.217.235
Variação de caixa e equivalentes de caixa	**(3.266.110)**	**7.569.898**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras "carve-out"

1. Contexto operacional: A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ("Associação"), constituída em 23/10/2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que atua com a missão de formar pessoas utilizando a educação, a cultura e a assistência social como instrumentos de promoção, defesa e proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina participou da convocação pública através da Resolução SC nº 44/2017 de 21/10/2017, e posteriormente celebrou o Contrato de Gestão Nº 04/2017 com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo por meio do Processo SC/1344496/2017, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo ("Entidade"), para o período de 01/01/2018 à 31/12/2022. A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ("Associação"), com o termino do contrato vigente e, como determina artigo 6º, § 3º, da Lei Complementar Estadual n.º 846, de 04/06/1998 participou da convocação pública através da Resolução SC nº 43/2022 de 11/10/2022, e posteriormente celebrou novo Contrato de Gestão Nº 04/2023 com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo por meio do Processo SCEC-PRC-2022/03251,tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo ("Entidade"), para o período de 01/01/2023 à 31/12/2027. **Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo:** No Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, a criança começa seus estudos aos 6 anos, na iniciação musical. É por meio de atividades lúdicas e práticas que os alunos dão seus primeiros passos. Depois da iniciação vêm os cursos sequenciais, em que meninos e meninas, a partir dos 10 anos, estudam canto ou instrumento, além de coral, prática de conjunto e teoria musical - tudo isso por meio de aulas coletivas. Voltado para crianças e adolescentes, o programa proporciona a oportunidade de crescimento cultural e inclusão social, por meio de uma educação musical de qualidade apoiada por um trabalho social efetivo. Sempre apostando na plena capacidade de desenvolvimento do ser humano, o Guri oferece não apenas uma rede de apoio para seus alunos e alunas, mas também para seus familiares e comunidades nas quais o programa atua. Desde 2008, o Guri na Capital e na Grande São Paulo é gerido pela Santa Marcelina Cultura. Além do ensino cotidiano nos diversos polos de ensino, os alunos e alunas que queiram aprofundar seus desafios artísticos podem participar dos Grupos Infantis e Juvenis, onde, com ensaios e performances, se preparam para uma vivência cultural ainda mais ampla. Esses grupos, formados por alunos e alunas de diversas regiões da cidade e da Grande São Paulo, se apresentam em importantes espaços culturais, como teatros, CEUs, igrejas e museus.**1.1. Impacto do COVID-19 nas operações:** Em 2022, os efeitos da pandemia do novo coronavírus foram bem menores dos que os percebidos nos anos de 2020 e 2021. Embora diversos setores no país, incluindo o da cultura e economia criativa, ainda precisaram conviver com a paralisação de algumas de suas atividades neste ano de 2022, os efeitos econômicos negativos na operação dessas empresas e instituições foram bem reduzidos se comparados aos dois anos anteriores. No que tange aos Contratos de Gestão firmados junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, faz-se necessário esclarecer que as atividades foram realizadas de acordo com o planejamento que previu na estimativa das metas contratuais de gestão do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, o provável impacto da pandemia durante o ano de 2022. Houve atrasos e remarcações de algumas atividades no primeiro semestre em razão do recrudescimento da situação pandêmica, entretanto, conseguimos nos reorganizar para que tudo fosse efetivamente atendido até o final de 2022. Tendo em vista os menores efeitos do coranavírus no exercício de 2022 em detrimentos dos anos de 2021 e 2020, tivemos como consequência uma alta nas atividades, que impactou na elevação do passivo da entidade, face ao aumento das correspondentes despesas e, proporcionalmente um aumento do consumo dos recursos recebidos. Não detectamos nenhum impacto de *impairment* no exercício por conta deste evento. **2. Apresentação das demonstrações financeiras "carve-out" e principais práticas contábeis adotadas: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras "carve-out" da Entidade foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras "carve-out" que estão sendo apresentadas, contemplam apenas os direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes ao contrato de gestão do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo" ("Projeto Guri" ou "Entidade") gerido pela Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, aqui nestas demonstrações financeiras "carve-out" denominada simplesmente "Mantenedora", os quais são controlados e operados por meio de centros de custos pela controladoria da Associação. Dessa forma, não representando, a situação financeira e patrimonial da Associação como um todo (operações e resultados das demais filiais ou da sede-matriz, decorrentes da operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de cultura nos projetos por meio de contratos de gestão ou contratos de colaboração de outras filiais que não o Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo). No modelo de contrato de gestão, ao aproximar-se do término do contrato vigente, o ente público abre convocação pública nos termos da lei complementar 846/1998 para uma nova contratação, podendo a Organização Social gestora atual também participar do certame. Caso a Organização Social gestora atual não seja a vencedora ou decline de participar da convocação pública, os bens, direitos e deveres atinentes ao Contrato de Gestão serão sub-rogados pela Organização Social vencedora. Caso a Organização Social atual manifeste interesse em descontinuar o contrato mediante notificação prévia, os referidos bens, direitos e deveres poderão ser devolvidos ao ente público ou serão sucedidos por uma nova entidade privada contratada pelo ente público para assumir sua gestão. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras "carve-out", e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras "carve-out" do exercício findo em 31/12/2022, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Associação em 09 de Março de 2023. **b. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras "carve-out" são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas os saldos foram arredondados desconsiderando os centavos, exceto quando indicado de outra forma. **c. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras "carve-out", a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. ***(i) Incertezas sobre premissas e estimativas:*** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31/12/2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Determinação da vida útil do ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 3.c (iii)) e; • Determinação da mensuração de provisões para demandas judiciais (Nota Explicativa nº 13). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas. ***(ii) Mensuração do valor justo:*** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Entidade requer a mensuração de valor justo, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Entidade. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Entidade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Entidade reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras "carve-out" em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa nº 23** - Instrumentos financeiros. **d. Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras "carve-out" foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados e atualizados pelo valor justo por meio do resultado. **3. Principais práticas contábeis:** As demonstrações financeiras "carve-out" foram preparadas de acordo com as práticas contábeis descritas a seguir. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa. A Entidade possui recursos com restrição de uso vinculados a projetos. Recursos vinculados a projetos ou com restrição representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. **b. Estoques:** Os estoques estão relacionados, principalmente a suprimentos musicais e materiais de escritório. O custo dos estoques, baseado no princípio do custo médio, é avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. **c. Imobilizado:** ***(i) Reconhecimento e mensuração:*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando necessárias. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. ***(ii) Custos subsequentes:*** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicosfuturos associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***(iii) Depreciação:*** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para o exercício corrente são as seguintes:

	Anos
Instalações	10
Equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instrumentos musicais	10
Ferramentas	10
Computadores e periféricos	5
Telefone	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado como mudança de estimativas contábeis. Não houve evidências sobre a necessidade de alteração da expectativa de vida útil econômica dos ativos em relação ao ano anterior. **d. Redução ao valor recuperável** (***impairment***): ***(i) Ativos financeiros não derivativos:*** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. ***(ii) Ativos não financeiros:*** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras "carve-out" para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Durante o exercício de 2022, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros. **e. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os demais ativos circulantes estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **f. Obrigações trabalhistas:** Contemplam as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos, constituídas com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço. **g. Provisões, passivos contingentes:** Uma provisão é reconhecida quando, como resultado de um evento passado, a Entidade tenha uma obrigação presente e legal que pode ser estimada de modo confiável, com provável saída de benefícios econômicos para sua quitação. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado. As provisões são constituídas, revisadas e ajustadas, sempre que a perda for avaliada como provável e considerando a avaliação da administração, em conjunto com a opinião dos assessores jurídicos, levando em consideração a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a prescrição ou decadência quando aplicável, as decisões mais recentes e jurisprudências dos tribunais. **h. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** A Entidade não pratica transações significativas de compras a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **i. Subvenções governamentais - Projetos e fundos a executar:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão originados de contratos com a Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, são registrados da seguinte forma, em conformidade com o CPC 07 (R1) / (NBC TG 07 (R2)): Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos, é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar, fundo de reserva ou fundo de contingência no passivo circulante. Consumo do passivo de projetos a executar: São registrados os consumos por meio de conta redutora do passivo, quando da realização de uma receita em bases sistemáticas com a despesa que pretende compensar. Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. Em consequência à prática contábil adotada pela Entidade, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos, pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto. **j. Fundos de reserva e de contingência:** Os Fundos são reconhecidos no ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a Fundo de Reserva ou Fundo de Contingência no passivo circulante. ***(i) Fundo de reserva:*** Tem a finalidade de constituir

Continua

...Continuação uma reserva de recursos sob a tutela do Conselho de Administração da SMC, que poderá ser utilizada: a. Na hipótese de atraso superior a 5 dias no repasse de recursos por parte da Secretaria, condicionada à prévia aprovação pelo citado conselho, sendo que os respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 dias úteis após a efetivação do repasse pela Secretaria; ou, b. Na hipótese trazida pelo Sétimo Termo de Aditamento (SCEC-PRC-2022/02656)assinado em 07/12/2022, que alterou o parágrafo quinto,da Cláusula Décima, do Contrato de Gestão nº 04/2017, e passou ter a seguinte disposição:."No último ano de vigência do presente contrato, caso não ocorra a reversão dos recursos do Fundo de Reserva a que alude a Cláusula Sétima, Parágrafo Sétimo, alínea "b", para custeio das metas do plano de trabalho, o saldo da conta de reserva deverá, após o pagamento da última parcela do Contrato de Gestão, ser revertido para a conta de repasse". ***(ii) Fundo de contingência:*** Tem a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do programa de trabalho, o valor é composto através de percentual estipulado sobre o valor global repassado pela Secretaria, observados os preceitos do artigo 5º, inciso VI, alínea "g" do Decreto Estadual 43.493/1998, com as alterações do Decreto Estadual 62.528/2017. Na composição e utilização desses recursos, deverá ser observado que: **(1)** A Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a conta de recursos de contingência. **(2)** Os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere somente poderão ser utilizados, em conformidade com o estabelecido no CONTRATO DE GESTÃO, e com deliberação de 3/4 dos membros do Conselho de Administração da CONTRATADA e do Secretário da Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência, cabendo-lhes zelar por seu uso, em conformidade com o praticado por entidades congêneres. **(3)** Caso as contingências previstas refiram-se a ordens ou condenações judiciais em processos cíveis, trabalhistas e tributários ou sejam decorrentes de acordos judiciais em ações promovidas em face da CONTRATADA, na esfera federal, estadual ou municipal, de competência da justiça comum ou especializada, que tenham de ser cumpridos em prazo inferior a 15 (quinze) dias, fica desde já autorizada pelo Secretário da Cultura a utilização de recursos da conta bancária destinada a contingências, devendo a mesma ser aprovada pelo Conselho de Administração da CONTRATADA, sem prejuízo de outras eventuais utilizações na forma do subitem anterior. **(4)** No caso excepcional do subitem anterior, ficará a CONTRATADA obrigada a encaminhar à CONTRATANTE a documentação pertinente, com os devidos esclarecimentos referentes à movimentação efetuada, no relatório trimestral seguinte. **(5)** Ao final do CONTRATO DE GESTÃO, eventual saldo financeiro remanescente na conta de recursos de contingência será rateado entre o Estado e a Organização Social, observada a mesma proporção em que ela foi constituída. **(6)** Os saldos da conta, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que um mês. **(7)** As receitas financeiras auferidas serão obrigatoriamente computadas a crédito do CONTRATO DE GESTÃO e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste. **k. Recursos aplicados em ativos imobilizados (receita diferida):** Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são realizadas ao resultado do exercício segundo o regime de competência em base sistemática em confronto com a depreciação do bem imobilizado ao longo de sua vida útil estimada, em atendimento ao CPC 07 (R1)/(NBC TG 07 (R2)). **l. Patrimônio líquido:** Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits (déficits) apurados desde a data de sua constituição. Em consonância com o artigo 14 do Código Tributário Nacional, a Entidade não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título e aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais. Prevê seu Estatuto Social que, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente será destinado para uma entidade beneficente, congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - C.N.A.S, se a lei exigir e, de preferência constituída pelas Religiosas Professas, Irmãs de Santa Marcelina" conforme for fixado pela Assembleia Geral. A Organização Social aplica seus recursos exclusivamente nos objetivos do contrato de gestão. Os recursos financeiros destinados à Organização Social são providos em sua maior parte, pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, neste sentido, a entidade depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas por este órgão governamental para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro. **m. Reconhecimento de receita:** A Entidade reconhece a receita por competência quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade. **n. Apuração do resultado do exercício:** As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência. **o. Receitas com trabalhos voluntários:** Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valora as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Em 31/12/2021 a Entidade não registrou receitas e despesas relacionadas aos trabalhos voluntários em decorrência do efeito não ter sido relevante face ao montante de receitas e despesas nas referidas demonstrações financeiras "carve-out". Em 31/12/2022, a partir de uma revisão de critérios acerca dos trabalhos não remunerados prestados pela Diretoria Estatutária e o Conselho de Administração das Organizações Sociais e, após atualização da estimada valoração das horas dedicadas por cada membro dos citados órgãos, foi realizado um rateio entre os 3 projetos geridos por meio de contrato de gestão e a matriz/mantenedora, sendo que esta última não foi incluída no rateio do Conselho de administração, tendo em vista suas atividades decorrerem do previsto na Lei 846/1998 e visam atender somente os projetos oriundos dos Contratos de Gestão. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31/12/2022 foi reconhecido o valor de R$ 85.741 referente a trabalhos voluntários nas demonstrações financeiras "carve-out". **p. Instrumentos financeiros:** ***Reconhecimento e mensuração inicial:*** A Entidade reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. *(i) Classificação e mensuração subsequente:* No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Nos exercícios de 2022 e 2021 a Entidade não possuía nenhum instrumentos financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Entidade mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR):** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. **Custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais (quando houver) e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem o caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores imobiliários, contas a receber e outras créditos. **Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. ***(ii) Desreconhecimento:*** A Entidade-desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. ***(iii) Compensação:*** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidadetenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***(iv) Instrumentos financeiros derivativos:*** A Entidade não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31/12/2022 e de 2021, incluindo operações de hedge. **q. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre ativos financeiros para negociação (aplicações financeiras). A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias. **r. Gerenciamento do risco financeiro:** A política da Administração é manter uma sólida base de recursos para manter o desenvolvimento futuro da Entidade. A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas. As políticas adotadas pela Administração para gerenciamento do risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco de taxa de juros estão apresentados na nota explicativa nº 22. **s. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas efetivas para exercícios iniciados após 01/01/2022. A Entidade não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras "carve-out" uma vez que não deverão ter um impacto significativo ou não terão nenhum impacto nas demonstrações financeiras "carve out" da Entidade: **A. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26 (NBC TG 26 (R5))** As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 01/01/2023. No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 01/01/2024. Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Entidade não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras "carve-out" no período de aplicação inicial. A Entidade irá monitorar de perto os desenvolvimentos futuros. **B. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32 (NBC TG 32). C. Outras Normas:** A Entidade fez a avaliação e não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras "carve out" da Entidade: • CPC 50 (NBC TG 50) - Contratos de Seguros. • Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26 (NBC TG 26 (R5)). • Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23 (NBC TG 23 (R2)).

4. Caixa e equivalentes de caixa e recursos restritos vinculados a fundos:

	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras	13.951.125	17.217.235
Recursos restritos vinculados a fundos (nota explicativa nº 12)	974.287	2.771.004
Total de recursos em aplicações financeiras	**14.925.412**	**19.988.239**

As aplicações financeiras são recursos vinculados aos projetos, referem-se a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão. Essas aplicações são substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa. As remunerações das aplicações financeiras renderam juros que variaram de 54,85% a 84,25% do CDI em 2022 (em 2021 a remuneração foi de 56,90% a 78,66%do CDI). Os recursos restritos vinculados a fundos referem-se aos recursos aplicados financeiramente pela Entidade e que somente poderão ser utilizados nas previsões especificas de cada um dos fundos (reserva e contingências) que a Entidade constituiu (vide notas explicativas nº 3j e nº 11).

5. Adiantamento diversos:	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento de férias	580.524	597.595
Adiantamento a fornecedores	-	960
Outros adiantamentos	95.832	765
	676.356	**599.320**

6. Estoques:	31/12/2022	31/12/2021
Suprimentos musicais	410.405	424.132
Material de escritório	56.296	30.827
Demais estoques	30.175	21.028
	496.876	**475.987**

7. Imobilizado:	**Taxas anuais de depreciação**	**Custos**	**Depreciação acumulada**	**2022**	**2021**
Instalações	10%	35.258	(35.258)	-	425
Equipamentos	10%	310.481	(256.467)	54.014	39.682
Móveis e utensílios	10%	454.844	(449.530)	5.315	9.298
Veículos	20%	364.692	(364.692)	-	-
Instrumentos musicais	10%	4.413.162	(3.863.144)	550.017	625.976
Ferramentas	10%	385	(385)	-	34
Computadores e periféricos	20%	281.081	(279.594)	1.487	16
Telefones	10%	16.750	(16.750)	-	.
Obras em andamento (a)	-	2.622.546	-	2.622.546	163.120
Total		**8.499.199**	**(5.265.820)**	**3.233.379**	**838.551**

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021estão demonstradas nos quadros abaixo:

Custo	**Saldo em 31/12/2021**	**Adições**	**Saldo em 31/12/2022**
Instalações	35.258	-	35.258
Equipamentos	281.862	28.619	310.481
Móveis e utensílios	454.844	-	454.844
Veículos	364.692	-	364.692
Instrumentos musicais	4.298.878	114.284	4.413.162
Ferramentas	385	-	385
Computadores e periféricos	279.459	1.622	281.081
Telefone	16.750	-	16.750
Obras em andamento (a)	163.120	2.459.426	2.622.546
Total custo	**5.895.248**	**2.603.951**	**8.499.199**
Depreciação			
Instalações	(34.833)	(425)	(35.258)
Equipamentos	(242.180)	(14.287)	(256.467)
Móveis e utensílios	(445.547)	(3.983)	(449.530)
Veículos	(364.692)	-	(364.692)
Instrumentosmusicais	(3.672.902)	(190.243)	(3.863.144)
Ferramentas	(351)	(34)	(385)
Computadores e periféricos	(279.442)	(151)	(279.594)
Telefone	(16.750)	-	(16.750)
Total depreciação	**(5.056.697)**	**(209.123)**	**(5.265.820)**
Saldo líquido	838.551	2.394.828	3.233.379

Custo	**Saldo em 31/12/2020**	**Adições**	**Saldo em 31/12/2021**
Instalações	35.258	-	35.258
Equipamentos	281.862	-	281.862
Móveis e utensílios	454.844	-	454.844
Veículos	364.692	-	364.692
Instrumentosmusicais	4.298.878	-	4.298.878
Ferramentas	385	-	385
Computadores e periféricos	279.459	-	279.459
Telefone	16.750	-	16.750
Obras em andamento (a)	-	163.120	163.120
Total custo	**5.732.128**	**163.120**	**5.895.248**
Depreciação			
Instalações	(31.307)	(3.526)	(34.833)
Equipamentos	(221.570)	(20.610)	(242.180)
Móveis e utensílios	(425.275)	(20.272)	(445.547)
Veículos	(364.692)	-	(364.692)
Instrumentosmusicais	(3.469.631)	(203.271)	(3.672.902)
Ferramentas	(312)	(39)	(351)
Computadores e periféricos	(277.997)	(1.445)	(279.442)
Telefone	(16.750)	-	(16.750)
Total depreciação	**(4.807.534)**	**(249.164)**	**(5.056.697)**
Saldo líquido	924.594	(86.043)	838.551

(a) Refere-se aos gastos com obras para Reforma e adequação do "Núcleo Maestro Eleazar de Carvalho", denominado "Polo Brooklin", que possui previsão orçamentaria na importância de R$ 12.294.708 cujo valores foram integralmente recebidos e, o saldo não utilizado consta em conta de aplicação de resgate imediato. A obra já apresenta um progresso físico de 20% do total previsto para sua conclusão , teve seu início em 07/11/2022 com estimativa de término em 07/08/2023. Conforme a Cláusula Segunda, Item 13, do novo Contrato de Gestão nº 04/2017, é atribuição, responsabilidade e obrigação da Contratada: "Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido, em conformidade com o disposto nos respectivos Termos de Permissão de Uso, até sua restituição ao Poder Público, mantendo em perfeitas condições de uso os imóveis, bens, equipamentos e instrumentais necessários para a realização das atividades contratualizadas, cujos inventários atualizados constarão dos devidos Termos de Permissão." Em face da obrigação acima a Santa Marcelina Cultura apresentou à Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo, em 21/03/2018, através do Ofício SMC nº 072/2018, a relação de bens e equipamentos que serão utilizados para a realização das atividades contratualizadas no período de 2018 a 2022, devidamente inventariados e emplaquetados. E aguarda providências da Secretaria para a emissão do Termo de Permissão de Uso de Bens Móveis e Intangíveis.

8. Fornecedores:	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	**884.424**	**17.431**

Referem-se às obrigações correntes com fornecedores, principalmente serviços, mercadorias e contas de consumo. Tendo em vista os menores efeitos do coranavírus no exercício de 2022 tivemos como consequência uma alta nas atividades, que impactou na elevação no volume de despesas e no passivo da entidade. Vide maiores explicações nas notas explicativas nº 18 a nº 21. Os fornecedores por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

	31/12/2022	31/12/2021
A venceraté 30 dias	884.424	17.431
Vencidosacima de 360 dias	-	-
	884.424	**17.431**

9. Obrigações sociais e trabalhista:	31/12/2022	31/12/2021
INSS s/ folha de pagamento	600.677	428.762
	600.677	**428.762**

10. Provisão de férias e encargos:	31/12/2022	31/12/2021
Provisão de férias	1.240.138	1.086.506
Encargos a recolher sobre férias	437.769	383.537
	1.677.907	**1.470.043**

11. Projetos a executar:	31/12/2022	31/12/2021
Projetos a executar	11.772.119	16.313.225

Projeto a executar referem-se os recursos já recebidos pela Entidade, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado em bases sistemáticas em confronto com as respectivas despesas de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

Descrição	**2022**					
	Saldo anterior	**Valores recebidos**	**Rendimentos financeiros**	**Transferência recebida Fundo de Reserva (*)**	**Consumo (**)**	**Aquisição Imobilizado**	**Valor residual**
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2017)	16.290.220	26.956.710	1.857.830	2.010.000	(32.774.930)	(2.603.951)	11.735.879
Outros Recursos (04/2017)	23.005	13.235	-	-	-	-	36.240
Total	**16.313.225**	**26.969.945**	**1.857.830**	**2.010.000**	**(32.774.930)**	**(2.603.951)**	**11.772.119**

Descrição	**2021**					
	Saldo anterior	**Valores recebidos**	**Rendimentos financeiros**	**Consumo (**)**	**Aquisição Imobilizado**	**Valor residual**
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2017)	9.283.076	34.700.000	337.588	(27.867.324)	(163.120)	16.290.220
Outros Recursos (04/2017)	23.005	-	-	-	-	23.005
Total	**9.306.081**	**34.700.000**	**337.588**	**(27.867.324)**	**(163.120)**	**16.313.225**

(*) Vide nota explicativa nº 12, **(**)** Vide nota explicativa nº 17. Por força do Contrato de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são quadrimestralmente avaliadas pela Unidade de Informação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios quadrimestrais relativos ao primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2022 (do Contrato de Gestão 04/2017 - Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo), foram preparados e encaminhados para a Unidade de Formação Cultural - UFC, para a Unidade de Monitoramento - UM da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, sendo o relatório do primeiro quadrimestre entregue em 20/05/2022, o relatório do segundo quadrimestre em 20/09/2022 e o relatório do terceiro quadrimestre em 20/01/2023. A prestação de contas referente ao relatório de atividades anuais será enviada em 15/03/2023 e as eventuais complementações ou substituições até o dia 29 de março do mesmo ano corrente. **Detalhamento dos projetos executados - Relatório Anual 2022 - Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo: 1. *Eixo - Ensino Musical:* 1.1. Dados extras - Atendimentos alunos dos cursos de Iniciação Musical e Cursos Livres (consolidado):** Em 2022 foram matriculados 14.961 alunos(as) nos Polos do Guri. Informamos que o número de alunos(as) em 2022 superou a meta anual estabelecida devido à rematrícula de alunos(as) de anos anteriores, à reativação de matrícula de discentes anteriormente cancelados, como também às efetivas ações de comunicação feitas pelo programa para ingresso de novos(as) alunos(as). Salientamos, igualmente, o trabalho realizado pelas equipes de polo no contato com alunos(as) que estavam na lista de espera e puderam ingressar no Guri, tendo sua matrícula efetivada. Informamos que aqueles(as) que solicitaram cancelamento de matrícula foram atendidos(as) individualmente pelos(as) assistentes sociais dos polos e dos Grupos Infantis e Juvenis. Somente após terem suas situações individuais reconhecidas e esgotadas todas as possibilidades de reversão do cancelamento da matrícula é que o procedimento foi realizado. **1.2. Cursos de Iniciação Musical:** Em 2022 foram oferecidas 15.292 vagas nos cursos de Iniciação Musical, sendo que, 12.457 alunos(as) foram matriculados(as). Assim como informado anteriormente, o número de alunos(as) matriculados(as) nos cursos de iniciação musical superou a meta estabelecida devido à rematrícula de alunos(as), reativação de alunos(as) cancelados(as), além de ações efetivas de comunicação. Soma-se a estas razões a consolidação da retomada das atividades sociopedagógicas presenciais nos polos do Guri, o que tem estimulado o retorno dos alunos e alunas e maior adesão às atividades. **1.3. Cursos Livres:** Tivemos em 2022 49 Cursos Modulares com 1.200 alunos(as) matriculados(as). Apesar de o número de cursos modulares oferecidos ter superado a meta anual, informamos que não houve qualquer desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que as horas-aula para a remuneração dos(as) docentes já estavam previstas. Alguns destes cursos integram as grades horárias dos polos e acontecem ao longo de todo o semestre. Outros são de curta duração e acontecem também presencialmente nos polos de ensino. Houve ainda cursos modulares em formato remoto, os quais aconteceram por meio de aulas síncronas. A quantidade de alunos(as) matriculados(as) refere-se aos(às) discentes que *Continua*

Continuação

frequentam os cursos modulares oferecidos ao longo do semestre, sejam eles cursos presenciais nos polos de ensino ou mesmo nos cursos oferecidos à distância, por meio de plataformas de video conferência. Apesar de o número de alunos(as) matriculados(as) ter superado a meta anual, informamos que não houve qualquer tipo de prejuízo pedagógico aos(às) mesmos(as), uma vez que a maior parte deles aconteceu em formato remoto, proporcionando a participação de um número maior de pessoas. Tivemos 1.291 alunos(as) matriculados(as) no curso de Iniciação Musical para Adultos. Assim como explicitado na justificativa referente ao número consolidado de alunos(as) matriculados(as) no Guri Capital, a meta anual estabelecida para o número de alunos(as) do curso de Iniciação Musical para Adultos foi superada devido à rematrícula de alunos(as) de anos anteriores, à reativação de matrícula de alunos(as) anteriormente cancelados(as), como também às efetivas ações de comunicação feitas pelo programa para ingresso de novos(as) alunos(as). Salienta-se, ainda, a grande procura para cursos na área musical pelo público adulto, especialmente os mais idosos. De modo geral, estes(as) discentes são familiares das crianças e adolescentes matriculados no Guri, pessoas das comunidades nas quais os polos do Guri estão inseridos, bem como colaboradores(as) das entidades e instituições parceiras do Programa. Também tivemos 13 alunos(as) matriculados(as) no curso de Luteria. Apesar de o número de alunos(as) matriculados(as) no curso de luteria ter superado a meta anual, informamos que não houve qualquer desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que as atividades aconteceram em formato remoto, o que proporcionou a participação de todos(as) os(as) discentes. **1.4. GURI 4.0:** Em 2022 tivemos 40 cursos online por meio de plataformas digitais de compartilhamento de vídeo, com público de 58.743 pessoas. A superação do número de público dos cursos online se deve à qualidade da programação apresentada, ao formato das aulas e atividades, bem como à alta demanda por cursos e atividades musicais online. Outro ponto a ser ressaltado é que parte destes cursos foi publicada em formato de "Festival de Férias", o que também proporcionou um maior alcance de público. Além disso, tais cursos já são conhecidos e têm se tornado uma tradição dentre as atividades do Guri. Salientamos que a superação não gerou desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão nem tampouco qualquer tipo de prejuízo ao público espectador. **1.5. Manutenção de Polos:** O Guri possui 44 Polos em funcionamento. São eles: 1 - Arujá; 2 - Biritiba Mirim; 3 - Brooklin; 4 - Caieiras; 5 - Casa de Cultura da Penha; 6 - CCA Itaquera; 7 - CESA Cata Preta (Santo André); 8 - CEU Alvarenga; 9 - CEU Caminho do Mar; 10 - CEU Campo Limpo; 11 - CEU Capão Redondo; 12 - CEU Casa Blanca; 13 - CEU Dutra; 14 - CEU Inácio Monteiro; 15 - CEU Jambeiro; 16 - CEU Jardim Paulistano; 17 - CEU Meninos; 18 - CEU Navegantes; 19 - CEU Paraisópolis; 20 - CEU Parelheiros; 21 - CEU Parque Anhanguera; 22 - CEU Parque São Carlos; 23 - CEU Parque Veredas; 24 - CEU Pêra Marmelo; 25 - CEU Perus; 26 - CEU Quinta do Sol; 27 - CEU Rosa da China; 28 - CEU São Mateus; 29 - CEU São Rafael; 30 - CEU Sapopemba; 31 - CEU Três Pontes; 32 - CEU Vila Atlântica; 33 - CEU Vila Curuçá; 34 - CEU Vila do Sol; 35 - CEU Vila Rubi; 36 - Embu das Artes; 37 - Espaço Aberto Jardim Miriam; 38 - Guararema; 39 - Júlio Prestes; 40 - Mairiporã; 41 - Mazzaropi; 42 - Osasco; 43 - Poá; 44 - Rio Grande da Serra. **2. Eixo - Atividades Extraclasses: Em 2022 foram realizados:** - 10 Master classes com 143 alunos(as) participantes. Apesar de o número de alunos(as) participantes das masterclasses ter superado a meta anual, informamos que não houve qualquer tipo de prejuízo aos(às) mesmos(as), uma vez que os(as) convidados(as) atenderam adequadamente alunos e alunas e os espaços físicos eram igualmente apropriados às masterclasses. A grande adesão se deve à qualidade e ao formato das atividades oferecidas, que incluíram a participação de músicos e musicistas consagrados(as) nacional e internacionalmente, tais como o contrabaixista norte americano Noah Garabedian e a violinista Carol Panesi; - 12 Workshops com 278 alunos(as) participantes. Apesar de a meta anual de número de workshops ter sido superada, informamos que não houve desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, já que algumas destas atividades foram realizadas com instituições e/ou músicos e musicistas parceiros(as) da Santa Marcelina Cultura. Apesar de o número de alunos(as) participantes dos workshops ter superado a meta anual, informamos que não houve prejuízo pedagógico aos(às) discentes, já que as atividades aconteceram em espaços adequados e foram conduzidas de maneira consistente pelos(as) professores(as) convidados(as). Algumas destas atividades, inclusive, foram programadas para atender um número maior de alunos e alunas, como foi o caso do workshop de composição coletiva oferecido aos(às) participantes do Coral Juvenil do Guri pela maestra Ana Yara Campos. **3. Eixo - Atividades de Difusão Formativa: 3.1 Dados extras Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas (Grupos infantis e juvenis) consolidado:** O número total de alunos matriculados nos grupos artístico-pedagógicos de bolsistas do Guri em 2022 foi 393 dos(as) quais 261 ativos(as) ao final do ano. Alguns alunos e algumas alunas, integrantes dos Grupos Infantis e Juvenis desde anos anteriores, não puderam mais participar desta atividade e, depois de atendidos(as) pelos(as) assistentes sociais dos grupos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram o cancelamento da matrícula. Muitos(as) deles(as) relatam como motivo para a não participação a incompatibilidade dos horários de ensaio e concertos futuros com demais compromissos na vida pessoal, novas configurações do cotidiano relacionadas ao período pós pandemia. Foram realizadas em 2022 60 apresentações dos Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas. Ao longo do ano todas as metas de apresentações artísticas dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri foram cumpridas. Houve também a superação da meta em três grupos, a saber: Coral Juvenil, Orquestra Sinfônica e Orquestra de Cordas. O Coral Juvenil teve em sua programação, complementarmente a sua temporada estabelecida, a participação no concerto de encerramento da Orquestra Jovem do Estado, na Sala São Paulo. Tal ação não onerou o Contrato de Gestão. A Orquestra Sinfônica do Guri superou a meta de apresentações pois foi a protagonista do evento de lançamento do projeto SOU GURI também na Sala São Paulo. O evento tinha como foco o lançamento do programa de captação de recursos de pessoa física do Guri. Tal atividade não causou o desequilíbrio financeiro do Contrato de Gestão. Por fim, a Orquestra de Cordas desenvolveu um projeto intensivo de férias, em parceria com o Consulado da Holanda, onde foram apresentados concertos em diferentes espaços na cidade, entre eles: Fundação CASA, Hospitais, Praças públicas, entre outros. O projeto de parceria contou com um aporte financeiro do consulado, proporcionando assim a superação da quantidade de apresentações previstas inicialmente neste plano de trabalho, sem ocasionar desequilíbrio econômico financeiro no Contrato de Gestão. ***3.2. Grupos artísticos-pedagógicos de bolsistas (Grupos Infantis e Juvenis):*** Em 2022 as apresentações dos Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas tiveram um público de 41.699 pessoas. A meta de público foi consideravelmente superada em 2022, pois os concertos foram apresentados em espaços que comportaram um número significativo de público. As apresentações ocorreram em teatros, museus, praças públicas, hospitais, entre outros. Vale destacar que, por conta da qualidade artística das apresentações, houve grande procura do público pelas atividades dos Grupos do Guri. Tal superação não comprometeu a qualidade das ações. Foram realizadas as seguintes apresentações: - 6 concertos da Banda Sinfônica Infanto-Juvenil; - 6 concertos da Banda Sinfônica Juvenil; - 6 concertos da Camerata de Violões Infanto-Juvenil; - 6 concertos do Coral Infantil; - 7 concertos do Coral Juvenil; - 10 concertos da Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil; - 7 concertos da Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil; - 6 concertos da Big Band Infanto-Juvenil; - 6 concertos do Regional de Choro Infanto-Juvenil. Ao longo do ano de 2022 participaram dos grupos artístico-pedagógicos do Guri 393 alunos(as), dos(as) quais 261 foram ativos(as), conforme informações que seguem: Banda Sinfônica Infanto-Juvenil - 54 alunos(as) matriculados(as) e 36 alunos(as) ativos(as); Banda Sinfônica Juvenil - 47 alunos(as) matriculados(as) e 25 alunos(as) ativos(as); Camerata de Violões Infanto-Juvenil - 33 alunos(as) matriculados(as) e 22 alunos(as) ativos(as); Coral Infantil - 48 alunos(as) matriculados(as) e 32 alunos(as) ativos(as); Coral Juvenil - 60 alunos(as) matriculados(as) e 42 alunos(as) ativos(as); Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil - 49 alunos(as) matriculados(as) e 37 alunos(as) ativos(as); Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil - 61 alunos(as) matriculados(as) e 40 alunos(as) ativos(as); Big Band Infanto-Juvenil - 24 alunos(as) matriculados(as) e 16 alunos(as) ativos(as); Regional de Choro Infanto-Juvenil - 17 alunos(as) matriculados(as) e 11 alunos(as) ativos(as). Quase todos os grupos superaram a meta de alunos(as) matriculados(as), entretanto, o número de alunos(as) ativos(as) não superou a meta anual. Informamos ainda que apesar dos grupos terem superado a meta anual de alunos(as) matriculados(as) não houve desequilíbrio financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que os(as) alunos(as) cancelados(as) são substituídos(as) por novos(as) alunos(as), mantendo inalterado o número de bolsistas dos grupos. 3.3 Grupos artístico-pedagógicos de alunos e familiares: Informamos que o Coral de Familiares teve 43 alunos(as) matriculados(as) no ano de 2022 e 31 alunos ativos ao final do ano. Apesar de o número de alunos(as) matriculados(as) ter superado a meta anual, informamos que o número de alunos(as) ativos(as) se mantêm dentro da meta estabelecida. Tal situação não gera qualquer tipo de desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que os(as) alunos(as) cancelados(as) são substituídos(as) por novos(as) alunos(as), mantendo inalterado o número de integrantes do Coral de Familiares. Em 2022 o Coral de Familiares realizou 7 concertos com público de 4.318 pessoas. Houve a superação da quantidade de apresentações artísticas prevista no plano de trabalho pois, complementarmente à temporada prevista, o Coral de Familiares se apresentou no programa de encerramento da Temporada da Orquestra Jovem do Estado, na Sala São Paulo. Tal atividade não onerou o contrato de gestão. Informamos que a meta anual referente ao público do Coral de Familiares foi consideravelmente superada por conta da qualidade da ação apresentada. Além disso, foi possível desenvolver os concertos em teatros e espaços culturais que comportavam um maior número de audiência. Vale destacar que tal superação não prejudicou a qualidade da atividade. Os Grupos de polo de difusão artístico-pedagógica realizaram 29 concertos com público de 608 pessoas. Apesar de o número de concertos dos Grupos de Polo ter superado a meta anual de apresentações, não houve prejuízo pedagógico, já que todos os concertos foram planejados, respeitando-se o desenvolvimento técnico de alunos e alunas. Algumas apresentações integraram as celebrações do centenário da Semana de Arte Moderna. Informamos ainda que muitos concertos foram realizados em parceria com os CEUs e também com prefeituras parceiras, não havendo custos excedentes e não gerando, portanto, qualquer tipo de desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Gestão. O número de alunos e alunas participantes dos Grupos de Polo deve-se às diversas formações musicais, as quais, muitas vezes, compreendem um número maior de alunos(as), tais como corais, cameratas de cordas ou de violões. Apesar de a meta anual ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico-musical aos(às) participantes. Ao contrário, muitas destas formações mais robustas são desejáveis para o bom aproveitamento e desenvoltura musical do grupo. **4. Eixo - Desenvolvimento Social: Em 2022 foram realizadas:** - 367 Oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes com 5.582 alunos(as) participantes. Apesar de o número de oficinas socioeducativas ter superado a meta anual, informamos que não houve desequilíbrio ou impacto nas demais ações realizadas ao longo do ano. Em razão do retorno presencial das atividades nos polos, foi necessário realizar um número maior de oficinas de acolhimento, orientação e ambientação de novos(as) alunos(as) ao longo de todo ano. As oficinas ocorreram de acordo com os projetos de parâmetro local de cada polo que, dentre as suas temáticas trabalharam: saúde mental, território, projeto de vida, adolescência, dentre outros temas que envolvem a ampliação de conhecimento e construção da cidadania. Do mesmo modo que esclarecido acima, em razão do retorno presencial das atividades nos polos, foi necessário realizar um número maior de oficinas de acolhimento, orientação e ambientação de novos(as) alunos(as) ao longo de todo ano. Realizando um número maior de oficinas, consequentemente, tivemos um número maior de participantes. Informamos ainda que não houve desequilíbrio ou impacto nas demais ações realizadas ao longo do ano; - 152 Oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes com 3.028 participantes. Apesar de o número de oficinas socioeducativas ter superado a meta anual, informamos que não houve desequilíbrio ou impacto nas demais ações realizadas ao longo do ano. Em razão do retorno presencial das atividades nos polos, foi necessário realizar um número maior de oficinas com as famílias dos(as) novos(as) alunos(as) ao longo de todo ano no intuito de realizar acolhimento, orientação, ambientação e apresentação do projeto Guri. As oficinas ocorreram de acordo com os projetos de parâmetro local de cada polo que, dentre as suas temáticas trabalharam: saúde mental, território, semana de arte moderna, dentre outros temas que envolvem a ampliação de conhecimento e construção da cidadania. Como esclarecido acima, em razão do retorno presencial das atividades nos polos, foi necessário realizar um número maior de oficinas com as famílias dos(as) novos(as) alunos(as) ao longo de todo ano no intuito de realizar acolhimento, orientação, ambientação e apresentação do projeto GURI. Realizando um número maior de oficinas, consequentemente, tivemos um número maior de participantes. Informamos ainda que não houve desequilíbrio ou impacto nas demais ações realizadas ao longo do ano; - 10 oficinas socioeducativas para integração entre polos; - 44 Atividades Culturais com 44 polos participantes. **5. Eixo: Bolsa Auxílio aos alunos dos Grupos Artístico-Pedagógicos:** Em 2022 o total de bolsas-auxílio oferecidas foi 355 e o total de bolsas-auxílio concedidas foi 393. Ao final de 2022 participaram dos Grupos Artístico-pedagógicos do Guri 393 alunos e alunas bolsistas, dos(as) quais 261 permaneceram ativos(as). Apesar de o número de bolsas concedidas ter ultrapassado a meta anual estabelecida, não houve qualquer desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão uma vez que os alunos e alunas que solicitaram o cancelamento de matrícula foram substituídos por novos(as) discentes ingressantes. Dessa maneira, o número de bolsas-auxílio permanece inalterado, já que o mesmo benefício pode ser oferecido a diferentes alunos e alunas ao longo da temporada, em momentos distintos, quando há cancelamento de matrícula e consequente ingresso de novos(as) alunos(as). ***6. Eixo: Formação e Aperfeiçoamento de Equipe:*** Em 2022 tivemos 69 ações de capacitações, com uma carga horária de 444 horas e 298 (92%) colaboradores foram capacitados. Apesar de o número de ações de capacitação ter superado a meta anual estabelecida, não houve desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que a carga horária ministrada esteve de acordo com a previsão anual. O grande número de ações deve-se ao fato de que muitas das ações aconteceram em formato remoto e, a fim de proporcionar maior aproveitamento e conforto aos(às) participantes, a carga horária foi dividida em um número maior de ações, com atividades mais curtas. Apesar de o percentual de colaboradores(as) capacitados(as) ter superado a meta anual, não houve prejuízo profissional ou desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão. Tal superação se deve ao fato de algumas das atividades de formação continuada terem sido abertas à maioria dos(as) colaboradores(as) do Guri, inclusive funcionários(as) da área meio. Dessa maneira, com a mesma carga horária, um maior número de pessoas teve a oportunidade de participar das capacitações em 2022. ***7. Eixo: Programa de Desenvolvimento Institucional:*** A meta de captação de recursos complementares às atividades do GURI ocorre por meio de projetos incentivados e recursos de receitas financeiras operacional. Em 2022 foi captado o valor total de R$ 1.307.153,81, que equivale a 161% (ICM) da meta total/anual estipulada no Contrato de Gestão nº 04/2017. ***8. Eixo: Monitoramento e Avaliação dos Resultados:*** O índice de satisfação dos(as) alunos(as) e responsáveis com o ensino oferecido pelo Guri em 2022 foi de 98%. A Pesquisa de Satisfação dos(as) alunos(as) e responsáveis do Guri foi realizada pelo Instituto Insider - Inteligência de mercado e ocorreu entre os dias 13 de setembro e 05/10/2022. O Índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Artístico-Pedagógicos do Guri em 2022 foi de 98%. A Pesquisa de Satisfação de Público dos Eventos dos Grupos do Guri foi realizada pelo Instituto Insider - Inteligência de mercado e ocorreu no período de 12 de agosto a 11/12/2022.

12. Fundos de reserva/contingência:	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Recursos de reserva	19.138	1.884.119
Recursos de contingência	955.149	886.885
Total	**974.287**	**2.771.004**

Veja detalhes sobre as naturezas dos fundos de reservas e contingências na nota explicativa nº 3. A seguir demonstramos a movimentação dos fundos em 31/12:

	2022			
Descrição	**Valor residual**	**Rendimentos financeiros**	**Transferência para projetos (a)**	**Valor residual**
Recursos de reserva(a)	1.884.119	145.020	(2.010.000)	19.139
Recursos de contingência		886.885	68.264	955.149
Total	**2.771.004**	**213.283**	**(2.010.000)**	**974.287**

(a) A entidade utilizou do recurso de R$ 2.010.000 do Fundo de Reserva tendo como fundamento o disposto na nota 3.j.(i) - item b.

Descrição	**2021**		
	Valor residual	**Rendimentos financeiros**	**Valor residual**
Recursos de reserva	1.836.328	47.791	1.884.119
Recursos de contingência	864.390	22.496	886.886
Total	**2.700.718**	**70.287**	**2.771.004**

13. Provisão para contingências: A Entidade é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Movimentação do período	**Saldo inicial 31/12/2022**	**Adição**	**Reversão/ Pagamentos**	**Saldo final 31/12/2022**
Trabalhistas	84.982	7.588	(42.117)	50.423
Movimentação do período	**Saldo inicial 31/12/2021**	**Adição**	**Reversão/ Pagamentos**	**Saldo final 31/12/2021**
Trabalhistas	90.543	71.539	(77.100)	84.982

Riscos avaliados como perdas possíveis: Os valores das contingências de natureza trabalhista consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Entidade são de R$ 2.120 em 2022 (R$ 61.120 em 2021) e não estão provisionadas tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **14. Recursos aplicados em ativos imobilizados:** Conforme demonstrado na nota explicativa nº 3.l, os recursos aplicados na aquisição de ativo imobilizado e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, em confronto com os respectivos montantes das despesas de depreciação e amortização em consonância com o CPC 07 (R1)/(NBC TG 07 (R2)). Vide nota explicativa nº 7 Ativo imobilizado.

Saldo em 31 de dezembro de 2020	924.595
Adição de imobilizado (nota explicativa nº 7)	163.120
Depreciação do imobilizado (nota explicativa nº 7)	(249.164)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	838.551
Adição de imobilizado (nota explicativa nº 7)	2.603.951
Depreciação do imobilizado (nota explicativa nº 7)	(209.123)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.233.379

15. Patrimônio líquido: Em função do Projeto Guri gerido pela Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição têm sido nulos, motivo pelo qual a Entidade não apresenta patrimônio social constituído. **16. Remuneração da Administração:** O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração da Diretoria Estatutária. A Associação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

17. Receitas vinculadas a recursos de contratos de gestão:		
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2017)	**31/12/2022**	**31/12/2021**
- (Vide nota explicativa nº 10)	32.774.930	27.867.324
Receitas realizadas em razão do confronto com as despesas de depreciação	209.123	249.164
	32.984.053	**28.116.488**

18. Despesas com pessoal e encargos:	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Salários	(13.779.446)	(12.187.666)
Encargos	(6.043.450)	(5.337.943)
Assistênciamédica	(1.871.774)	(1.639.894)
Férias	(1.605.030)	(1.418.070)
13º Salário	(1.205.199)	(1.051.048)
Vale Refeição	(754.325)	(665.187)
Cesta Básica	(730.654)	(617.490)
Rescisão	(210.217)	(215.116)
Vale Transporte	(236.193)	(136.089)
Outros	(122.506)	(137.910)
	(26.558.794)	**(23.406.413)**

O aumento de despesas com pessoal se deu principalmente pelo reajuste salarial decorrente da Convenção Coletiva em 10,8% e em virtude de novas contratações. Foi também significativo o aumento do custo com assistência médica que sofreu reajuste na ordem de 30% e, o acréscimo em cerca de 11% dos custos com benefício de cesta básica.

19. Serviços prestados por terceiros:	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Serviços diversos - pessoa jurídica (a)	(2.243.223)	(1.902.542)
Suporte em infraestrutura de TI	(238.520)	(225.536)
Manutenção e conservação	(313.586)	(184.893)
Consultoria e assessoria	(179.684)	(186.610)
Auditoria	(90.833)	(35.057)
Serviços - pessoa física	(13.508)	(3.792)
	(3.079.354)	**(2.538.430)**

Tendo em vista os menores efeitos do coranavírus no exercício de 2022 tivemos como consequência uma alta nas atividades, que impactou na elevação sobretudo das despesas de natureza artística, como cenário, figurino, sonorização, iluminação, transporte de pessoas, instrumento e materiais, serviços artísticos prestados por terceiros, etc. (a) As despesas com serviços diversos pessoa jurídica referem-se, principalmente a limpeza, segurança, serviços artísticos, imagem e outros.

20. Despesas gerais:	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Materiais de consumo	(467.300)	(161.619)
Conduções e transportes	(401.093)	(73.392)
Lanches e refeições	(394.052)	(70.759)
Telefone e internet	(190.474)	(191.394)
Bens de natureza permanente	(117.495)	(37.368)
Consumo Agua e Energia	(116.284)	(65.331)
Treinamento de pessoal	(101.672)	(70.954)
Despesas de seguros	(43.997)	(43.526)
Despesas c/software	(43.071)	(48.711)
Combustíveis	(37.323)	(29.136)
Viagens e estadias	(23.241)	-
Copa e cozinha	(20.530)	(5.278)
Cartórios e registros	(11.515)	(12.119)
Aquisição/compra de partituras	(11.418)	(3.882)
Despesas com veículos (licenciamento, inspeção)	(7.655)	(6.417)
Despesas legais	(7.547)	(25.766)
Correios e telegrafos	(7.130)	(809)
Equipamentos de proteção individual	(2.180)	(9.407)
Assinaturas	-	(218)
	(2.003.977)	**(856.086)**

Face o retorno das atividades em razão dos menores efeitos do coranavírus no exercício de 2022 como consequência ocorreu uma alta das despesas de consumo de água e energia elétrica, refeições de alunos, consumo de materiais, etc.

21. Despesas de locação:	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Locação de imóveis	(563.407)	(535.806)
Locação de equipamentos	(253.097)	(193.246)
Locação de veículos	(103.084)	(93.867)
Locação de espaço	(18.000)	(68.655)
Locação de bens moveis	(11.625)	(57.338)
Locação de partituras	(10.625)	(1.200)
	(959.838)	**(950.112)**

22. Resultado financeiro, líquido:	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Receitas financeiras - Outras receitas financeiras	1.526	25.300
Despesas financeiras - Tarifas bancárias	(18.221)	(19.349)
Resultado financeiro, líquido	**(16.695)**	**5.951**

23. Instrumentos financeiros: A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. **Estimativa do valor justo**: Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a Entidade não efetuou operações com derivativos. Em função das características e forma de operação (bem como posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2022 e de 2021), a Entidade está sujeito aos fatores de: ***(i) Risco de liquidez:*** Risco de liquidez é o risco de que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade. *Exposição ao risco de liquidez* - A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira.

31/12/2022	**Fluxo de caixa contratuais**		
Passivos financeiros Não derivativos	**Valor Contábil**	**Total**	**6 meses ou Menos**
Fornecedores	884.424	884.424	**884.424**
Outras Contas a Pagar	91.103	91.103	91.103
Total	**975.527**	**975.527**	**975.527**

31/12/2021	**Fluxo de caixa contratuais**		
Passivos financeiros Não derivativos	**Valor Contábil**	**Total**	**6 meses ou Menos**
Fornecedores	17.431	17.431	17.431
Outras Contas a Pagar	5.460	5.460	5.460
Total	**22.891**	**22.891**	**22.891**

Continua

...Continuação

***(ii)* Risco de crédito:** Risco de crédito é o riscode a Entidade incorrer em perdas decorrentes de um contrato de gestão ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente do contas a receber com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Pauloe de instrumentos financeiros, porém o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estarem aplicados em bancos considerados de primeira linha. *Exposição a riscos de crédito* - A seguir, estão os valores contábeis dos ativos financeiros que representam a exposição máxima do crédito, na data das demonstrações financeiras "carve-out" foi:

Caixa e equivalente de caixa	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa		
- Aplicações financeiras	13.951.125	17.217.235
Recursos restritos vinculados a fundos		
- Aplicações financeiras	974.287	2.771.004
Outros ativos	699.432	622.068
Total	**15.624.844**	**20.610.307**

Caixa e equivalentes - A política de gestão de risco determina que a Entidade avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como proposta de mitigar o risco. As estratégias de mitigação de risco são executadas com o objetivo de reduzir o risco com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos. A Entidade possui aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. No que tange às instituições financeiras, a Entidade somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating e aplicações em títulos de renda fixa, que são realizadas com bancos de primeira linha. *Hierarquia de valor justo* - A classificação dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros diferentes de caixa classificados em outras categorias:

		Hierarquia de valor		
Ativos	**Classificação**	**justo**	**31/12/2022**	**31/12/2021**
Caixa e Equivalentes de caixa Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	13.951.125	17.217.235
Recursos restritos vinculados a fundos Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	974.287	2.771.004
			14.925.412	**19.988.239**

Passivos	Classificação	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	Outros passivos financeiros (custo amortizado)	(970.327)	(17.431)
Outras contas a pagar	Outros passivos financeiros (custo amortizado)	(82.692)	(5.460)
		(1.053.019)	**(22.891)**

O CPC 48/NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 48/NBC TG 48 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo: • **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos. • **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras). **24. Aspectos relacionados a impostos e contribuições:** A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, por ter objetivos e caráter de Assistência Social, goza da imunidade aos Impostos prevista no artigo 150, inciso VI, alínea "c", da Constituição Federal de 1988 e, para tanto, cumpre os requisitos do artigo 14 do Código Tributário Nacional, quais sejam: (i) Não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título; (ii) Aplicarem integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; (iii) Manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão. A Associação (assim como o Projeto Guri) não goza da imunidade para as contribuições da Seguridade Social prevista no artigo 195, § 7º da CF/88 em razão de ainda não possuir o Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social CEBAS, estando contudo, envidando esforços para alcança-lo. Portanto é contribuinte do INSS Cota Patrona, do PIS incidente sobre a folha de pagamento e das Contribuição para Terceiros. A Associação é isenta do PIS/PASEP, da COFINS e da CSL. **25. Renúncia fiscal:** A Entidade entende como renúncia fiscal, a ação do ente público que, podendo cobrar o tributo se abstém de fazê-lo por meio de lei conforme dispõe o artigo 176, caput do CTN que trata do instituto da Isenção. Neste sentido, em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. **Da Contribuição Social sobre o Lucro - CSL.** Prevê o Decreto Lei 9.532/97 que "consideram-se isentas a CSL as instituições de caráter filantrópico que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. **Da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e do Programa de Integração Social - PIS.** Segundo o Decreto nº 4.524/2002 são contribuintes do PIS/Pasep incidente sobre a folha de salários, instituições de caráter filantrópico e, estas não contribuem para o PIS/Pasep incidente sobre o faturamento e são isentas da Cofins com relação às receitas derivadas de suas atividades próprias. **26. Cobertura de Seguros:** De acordo com o disposto no item 27 (i) da ITG 2002 (R1), segue abaixo informações sobre os seguros contratados pela entidade em 31 de dezembro de 2022, como medida preventiva para cobertura de eventuais sinistros:

Valores

Seguradora	Modalidade	Segurados	Vencimento
Porto Seguro	Frota de Veículos	258.000	18/09/2023
Porto Seguro	Predial	20.093.814	13/06/2023
Berkley International	Responsabilidade Civil	840.000	30/09/2023

*Os seguros de veículos compreendem também coberturas de acidentes pessoais por passageiro (morte / invalidez), acessórios e danos a terceiros (morais, materiais e corporais). **27. Eventos subsequentes: *Continuidade no processo de operacionalização e gestão do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo - Contrato de Gestão - 2023 - 2027***: A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, participou da convocação pública a que alude o artigo 6º, § 3º, da Lei Complementar Estadual n.º 846, de 04 de junho de 1998, nos termos da Resolução SC nº 43/2021, 11 de outubro de 2022, com o fim de celebrar Contrato de Gestão com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, para o gerenciamento a partir de 2024 de 46 Polos do objeto cultural Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, e logrou êxito, sendo declarada como vencedora do certame, conforme Despacho do Gabinete do Secretário de 16 de dezembro de 2022, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17 de dezembro de 2022. O referido instrumento contratual possui vigência de 01/01/2023 a 31/12/2027, e tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural, com o fim de administrar em parceria com o Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo o Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, a oferta de cursos gratuitos de iniciação musical, objetivando, além do ensino musical, a inclusão social de crianças e adolescentes.

Rosane Ghedin - Diretora Presidente

Rodrigo Ronald Henrique da Silva - Contador / CRC nº 1SP-290165/O-2

Parecer do Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais

À Diretoria, O Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais da **Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina**, em reunião realizada nesta data, nos termos do artigo 54, inciso V, do Código Civil de 2002, e de acordo com o que determina o artigo 96 do Estatuto Social, no uso de suas atribuições legais, examinou as Demonstrações Financeiras "carve-out" da **Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim), Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, unidade de negócio controlada por centros de custos, pertencente a sua filial, inscrita sob o CNPJ 10.462.524/0002-39**, encerradas em 31/12/2022, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e as correspondentes Notas Explicativas, considerando para tanto o parecer emitido pela auditoria **KPMG Assurance Services Ltda**. em 29/03/2023. Com base nos exames efetuados, o Conselho para Assuntos Econômicos e Fiscais, entendendo que as peças acima citadas representam adequadamente a Posição Patrimonial e Econômica da entidade e que estão em conformidade com as disposições legais pertinentes à matéria, por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente à aprovação integral e sem qualquer ressalva dos referidos documentos. São Paulo, 29 de março de 2023. Ir. Odiva Palla. Ir. Luceni das Mercês. Ir. Tereza Aparecida Benjamin Teixeira.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras *"Carve-out"*

Aos Conselheiros e Administradores da **Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, gestora do "Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo".** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras *"carve-out"* do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo ("Entidade"), unidade de negócio controlada por meio de centros de custos, pertencente a filial operacionalizada pela Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras *"carve-out"* acima referidas, apresentam, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo**, unidade de negócio controlada por meio de centros de custos, pertencente a filial operacionalizada pela Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com a base de elaboração descrita na Nota Explicativa n° 2. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras "*carve-out*"". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase - Base de elaboração e restrição sobre uso e distribuição:** Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 que descreve a base de elaboração das demonstrações financeiras "*carve-out*". As demonstrações financeiras "carve-out" podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras "*carve-out*" foram elaboradas pela administração da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina com o propósito específico de determinação da posição patrimonial e financeira do Contrato de Gestão do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nosso relatório destina-se exclusivamente para a utilização da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e não deve ser distribuído ou utilizado por outras partes. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado:** A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Associação, cuja apresentação não é requerida às entidades de direito privado sem fins lucrativos foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras "*carve-out*" da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras "*carve-out*" e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras "*carve-out*" tomadas em conjunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras *"carve-out":*** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras "*carve-out*" de acordo com a base de elaboração descrita na Nota Explicativa n° 2 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras "*carve-out*" livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras *"carve-out"*, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de à Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras *"carve-out"*, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras *"carve-out":*** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras "*carve-out*", tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras *"carve-out"*. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras *"carve-out"*, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras "*carve-out*" ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras "*carve-out*", inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras "*carve-out*", representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2023.

KPMG Assurance Services Ltda. - CRC 2SP-023228/O-4

Marcos A. Boscolo - Contador CRC 1SP198789/O-0

Prodesp